

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão				
Título	Reunião Ordinária N: 19				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	08/02/2012	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:00

Pauta da Reunião

14:00h Abertura da reunião - Presidente da Câmara.

14:05h Leitura e Votação da Ata da 18ª Reunião da câmara.

14:10h Informações e deliberações da reunião anterior. Ayrton J. Ussami. CGAC/ MAPA.

14:40h Apresentação Panorama do Feijão 2012. Marcelo Ludders. BBM.

15:20h Apresentação sobre a Agenda Estratégica. Paulo Márcio Araujo. CGAC/ MAPA.

16:50h Assuntos Gerais.

17:00h Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Péricles Pessoa Salazar	IBRAFE	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	ANGELA PIMENTA PERES		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	Lara Katryne Felix Pinto	CGAC/SE/MAPA	PR	
7	Manuel da Costa Pereira	ABRACE	PR	
8	João Carlos de Castro Alves	ABRACE	PR	
9	Roberto Carsalade Queiroga	ACEBRA	PR	
10	Germano do Rosário Kusdra	ASBRAER	PR	
11	Marcelo Eduardo Luders	BBM	PR	
12	João Figueiredo Ruas	CONAB	PR	
13	Maria José Del Peloso	EMBRAPA	PR	
14	Everaldo Anastácio Pereira	UNB	PR	
15	Milton Cesar Zancanaro	AIBA	PR	
16	Eduardo Medeiros Gomes	FAEP	PR	
17	George Simon	SDC/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento**Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento**

1-Abertura da reunião - Presidente da Câmara.

Às quatorze horas do dia oito de fevereiro de 2012, na Sala do CNPA no Ministério de Agricultura, Brasília - DF foi aberta pelo presidente da Câmara Péricles Pessoa. A décima nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão.

2-Leitura e Votação da Ata da 18ª Reunião da câmara.

A ata foi aprovada por unanimidade, sem alterações, e assinada pelos presentes.



3-Informações e deliberações da reunião anterior. Ayrton J. Ussami. CGAC/ MAPA.
O Secretário da Câmara, Ayrton Jun Ussami informou o Calendário de Reunião 2012
-08 de fevereiro, quarta-feira.
-12 de junho, terça-feira.
-23 de outubro, terça-feira.
Todas as reuniões em Brasília DF, das 14 - 17 horas.

Demanda da reunião anterior

- Grão Picado por Percevejo no Feijão

Encaminhado ao DIPOV decisão da câmara sobre aprovação da proposta de manter o total dos defeitos em 2,6% e adequar o parâmetro dos defeitos leves, dividindo por 4, como no caso da soja. Em seguida mostrou as principais demandas de 2011: Padrão do feijão, sementes e importação de feijão preto.

PAP - 2012/13

Germano do Rosario F Kusdra. Emater PR propos as seguintes medidas:

Dotar os Estados de infraestrutura de apoio à produção (armazéns e secadores apropriados);

Desenvolver política de acompanhamento dos preços praticados no mercado e intervenção imediata, com aquisição (AGF), quando estes se encontram abaixo do preço mínimo, o que ocorre normalmente na plena colheita da safra, para beneficiar o agricultor familiar e não desestimular a produção do feijão nesta classe produtora.

Isto se faz necessário, pois observamos historicamente (Emater/PR) que reduzem-se o número de produtores de feijão em contraste com o aumento de área, o que indica incremento da produção na agricultura empresarial e redução na agricultura familiar diante do desestímulo a produção, o que leva o agricultor familiar a procurar outras alternativas de renda, como exemplo, a produção do Tabaco, qual tem política de restrição ao consumo pelo Governo Federal;

Fazer gestão junto ao MAPA, no sentido que sejam elevados os preços de aquisição do feijão, para competir com os preços de mercado, haja visto que, os praticados pelo governo federal estão muito aviltados em relação aos preços de mercado por ocasião da comercialização do produto, ficando os produtores a mercê dos atravessadores;

Desenvolver políticas de estímulo ao beneficiamento da produção, com vistas à organização do produtor, agregação de valor e incremento de renda para a família rural, está vinculado à garantia de mercado para a produção beneficiada

Germano do Rosario, solicitou a Revisão de períodos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático para 1a Safra de Feijão de alguns municípios do Estado do Paraná, para que a Câmara encaminhe ao Setor afim dentro do Ministério, sendo:

1. Municípios a serem revisados: Rebouças, Campo do Tenente e São Mateus do Sul;
2. O Fato: Os municípios ao entorno destes, com características climáticas equivalentes, apresentam período de Zoneamento Agrícola de Risco Climático para 1a safra, entre 11/09 e 30/11, enquanto estes 03 (três) municípios apresentam o período em 01/09 a 20/10, 11/09 a 20/10 e 01/09 a 20/10 respectivamente;
3. Justificativa: Com maior amplitude no período de plantio, os produtores desses municípios poderão escalonar melhor sua exploração com vistas à expectativa de preços, comportamento climático do momento, planejamento de colheita, adequação ao crédito e ao seguro agrícola.

O Presidente da Câmara, Péricles Pessoa fez um relato da reunião do Ministro com os Presidentes de Câmaras, ocorrido na manhã do dia 08 de fevereiro de 2012. Roberto Queiroga, que representou a Câmara no encontro com o Ministro comentou que o Ministro ressaltou que as Câmaras são o principal instrumento de interlocução do MAPA com o setor produtivo. Informou ainda que mencionou ao Ministro com as prioridades de Câmaras a adoção de sementes certificadas, o aprimoramento dos instrumentos de crédito e a promoção do consumo de arroz e feijão, em conjunto com a Câmara do arroz.

O Representante da CGAC, Paulo Márcio Mendonça complementou solicitando que as eventuais propostas sejam apresentadas o quanto antes, de forma que a SPA tenha tempo hábil de analisar. Destacou a importância de se rever os Preços Mínimos, instrumentos de Apoio a Comercialização, valores e volumes aplicados, de forma que as Políticas Agrícolas sejam as mais efetivas possíveis.

4-Apresentação Panorama do Feijão 2012. Marcelo Ludders. BBM.



Marcelo Ludders apresentou um panorama de expectativa pra a safra de feijão, citou dados da CONAB que indicam o desenvolvimento da lavoura ainda sendo considerado bom, mas em algumas áreas já há ressentimento de umidade compatível para o bom desenvolvimento das plantas. A cada ano, a lavoura do feijão vem demonstrando avanços na sua condução, melhorando o nível tecnológico. Nesta safra, em boa parte das áreas de produção desta leguminosa, as lavouras foram bem conduzidas tecnicamente, mas a reduzida precipitação durante o ciclo da cultura, até esse momento, poderá restringir a produtividade final.

O plantio da 1ª safra vem chegando ao seu final, restando ainda 5% da estimativa inicial de cerca de 81 mil hectares. Acentua-se a fase de amadurecimento da lavoura e as primeiras estão sendo colhidas no Norte do Estado. Deve-se ressaltar que $\frac{1}{4}$ da área encontra-se em fase crítica de necessidade de água (floração) e ainda outros 41% deverão chegar a essa fase brevemente. Portanto, há a necessidade de que as precipitações melhorem no futuro próximo e que, mesmo abaixo da média, cheguem na hora de maior necessidade das plantas.

O Representante da Conab, João Ruas comentou que dados atualizados indicam que a produção deverá cair 20% com relação ao ano anterior. Destacou que o preço médio da saca de feijão-preto teve um aumento de 2,60% na semana, o maior dos últimos períodos, chegando a R\$ 68,96, mesmo assim, 24,5% abaixo do valor médio histórico e R\$ 11,04 menor do que o valor mínimo pago pelo Governo federal, quando de aquisição deste grão. Comentou que há uma proposta da TEC de 10 para 30%.

Com relação ao Preço Mínimo informou que esta trabalhando com a elaboração do Preço Mínimo para a próxima safra, solicitando que as sugestões sejam encaminhadas até o dia 10 de fevereiro. João Carlos de Castro comentou que a diferença de preços entre os dois tipos de feijão é muito pequena, o que desestimula o investimento, por parte dos produtores, na qualidade dos produtores. João Ruas esclareceu que o diferencial de preços é apenas para as políticas governamentais e que no mercado sabe-se que paga-se um preço melhor para produtores de maior qualidade. Marcelo Ludders sugeriu que se aumente o preço mínimo do feijão preto para estimular a produção e reduzir as importações. João Ruas comentou que a Comercialização e mesmo a doação do feijão carioca é complicada, o que onere o carregamento dos estoques. Paulo Márcio Mendonça lembrou que a SRI está trabalhando na elaboração de uma nova lista de exceção á TEC do MERCOSUL e que propostas de elevação de alíquota para terceiros países podem ser encontradas pelas entidades representativas do setor, ao Governo Federal por intermédio da SRI.

Com relação à Armazenagem e infra estrutura, Roberto Queiroga da ABRACE abordou a necessidade de investimentos no setor armazenador, não só em armazéns na propriedade quanto pelo setor armazenador razão pela qual é fundamental a elaboração do Plano Nacional de Armazenagem.

Encaminhamento: O plenário aprovou a proposta de convidar o Coordenador- Geral de Qualidade Vegetal do MAPA, Fábio Florêncio para discutir com o plenário as normas de classificação.

O Representante da FAEP, Eduardo Medeiros sugeriu que seja retomada a discussão de uso de sementes certificadas. O Secretário da Câmara fez um breve histórico da discussão do assunto por parte da câmara e comentou sobre a dificuldade em dar andamento às discussões em função de complexidade do assunto.

O Representante da AIBA comentou que a instabilidade do mercado tem desestimulado os produtores, manifestando que a entrada no mercado do feijão Transgênico pode causar distorções no mercado difíceis de prever.

O Representante da UNB, Everaldo Anastácio sugeriu que se priorizem a questão de sementes, com o que concordou João Carlos da ABRACE.

João Carlos e Paulo Márcio comentaram sobre as distorções de ICMS em função das diferentes alíquotas praticados pelos estados.

5-Assuntos Gerais.

A Consultora Especial da Câmara, Ângela Peres informou que está se afastando da Câmara em razão da licença que está pedindo para assumir um novo desafio na iniciativa privada, junto à CNI. O Representante da ABRACE, Manuel da Costa que presidia a reunião, lamentou o afastamento desejando sucesso nos novos desafios.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Germano do Rosário aproveitou para saudar e referenciar que ficou muito Honrado em participar da Câmara Setorial do Feijão e, Representando uma Instituição tão importante como a ASBRAER, que agrega Instituições Oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural de diversos Estados, quais têm fundamental importância para o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Feijão no País.

6-Encerramento.

Não tendo mais assuntos a ser tratado o Presidente, Sr. Péricles Pessoa, encerrou a reunião, às dezessete horas. Eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.

Relatora: Lara Katryne Félix Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
CGAC/SE/MAPA.

Proposições

Item	Item da reunião
1	9. COMERCIALIZAÇÃO - Instrumentos de Apoio à Comercialização

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
1	Convidar o Coordenador-Geral de Qualidade Vegetal da SDA, Fábio Florêncio, para discutir com o setor as propostas de revisão da IN 12, que trata dos Padrões de Classificação do Feijão	AYRTON JUN USSAMI	30/04/2012
2	Encaminhar à SPA proposta de contemplar no Plano Agrícola e Pecuário 2012-13 a realização de Leilões de Opções de Venda de Feijão antecipadamente à colheita, como forma de permitir o planejamento da produção	Eduardo Medeiros Gomes	10/02/2012

Dados da próxima reunião

Local			
Data da		Hora de início	
Pauta da Reunião			
Convidar, por intermédio da Angela Peres, representante do MDA para apresentar as linhas gerais do Plano Nacional de Controle da Obesidade			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------